

Ibovespa registra 11ª queda seguida, pior sequência em 3 anos

Principal índice da B3 fechou em baixa de 0,27%; dólar se firma em alta e vai a R\$ 5,22

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de poucos catalisadores, o Ibovespa tentou, mas não conseguiu romper a sequência de quedas ao longo de agosto, marcando nesta terça-feira seu 11º tombo - a maior esteira de baixas em três anos. O recuo abre espaço para uma recuperação do índice, mas analistas reforçam que as dúvidas com o cenário eleitoral e no exterior mantêm os investidores inibidos para montar posições mais direcionais.

O índice encontrou suporte, em uma ponta, nas ações da Petrobras. Voláteis, os papéis oscilaram entre o campo negativo e positivo, mas, no fim do pregão, os preferenciais firmaram alta de 0,31% e os ordinários, de 0,15%. Em outra ponta, o desempenho negativo do setor bancário seguiu pesando sobre o Ibovespa, com Itaú e Bradesco nos destaques.

“Agradou a notícia sobre a Margem Equatorial a descoberta de petróleo no poço Morpho e o petróleo em alta ajuda muito a Petrobras, mas, de forma geral, o mercado está em dúvida com a bolsa”, afirma Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez.

No saldo do dia, o principal índice da B3 terminou a sessão em baixa de 0,27%, aos 166.334,86 pontos. Pela manhã, chegou a ba-

ter no piso de 166.211,30 pontos.

As preocupações com o avanço das negociações entre EUA e Irã para abertura do Estreito de Ormuz mantêm os preços do petróleo em ascensão: nesta terça, o Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 0,17%, a US\$ 91,02 o barril. O avanço da commodity continua sendo um elemento positivo para a Petrobras.

Ao mesmo tempo, os conflitos no Oriente Médio seguem como pano de fundo para o movimento comedido dos estrangeiros com ativos de maior risco pelo risco em relação à inflação global, que pode levar os bancos centrais a manter os juros mais altos por mais tempo. Nesse contexto, a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que será divulgada na quarta-feira, entra como ponto de atenção.

Sensíveis a cada nova notícia sobre os conflitos entre EUA e Irã e sem indicativos para o cenário fiscal a partir do ano que vem, os estrangeiros continuam tirando recursos da bolsa e procurando outras praças com melhores opções de investimento, destaca Marcos Bassani, especialista em investimentos e sócio da Boa Brasil Capital.

“O dia por aqui é morno, sem



novidades, acompanhando um pouco as questões eleitorais. A política começa a interferir um pouco mais”, afirma Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Vee-dha Investimentos.

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar se firmou em alta frente ao real ao longo da tarde desta terça-feira alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, e fechou pelo terceiro pregão consecutivo acima de R\$ 5,20. O dia foi marcado por certa aversão ao risco lá fora, com a manutenção do petróleo tipo Brent acima da linha de US\$ 90 o barril, diante das incertezas sobre o conflito no Oriente Médio. Com máxima de R\$ 5,221 na reta final dos ne-

gócios, o dólar à vista encerrou a sessão a R\$ 5,2216, avanço de 0,39%. Na segunda-feira, a divisa fechou em baixa de 0,36%, interrompendo uma sequência de cinco pregões consecutivos de alta. Após desvalorização de 1,79% em julho, a moeda acumulou em agosto ganhos de 2,98%. No ano, as perdas são de 4,87%.

O economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, observa que, apesar da continuidade do movimento de saída de recursos da bolsa brasileira, o fluxo cambial não mostra um quadro de crise. “O peso crescente do risco eleitoral, contudo, corrobora nossa previsão de um dólar ainda superior a R\$ 5,167”, diz.

Itaú recebe aval preliminar para abrir banco próprio nos EUA

/ BANCOS

O Itaú Unibanco informou ao mercado na segunda-feira que o Office of the Comptroller of the Currency autoridade responsável por supervisionar o setor bancário nos Estados Unidos concedeu uma aprovação preliminar para operar com uma licença nacional no País. A instituição financeira que operaria já tem nome: Itaú Bank.

“A constituição do Itaú Bank está alinhada à estratégia da companhia de ampliar sua capacidade de atender clientes nos Estados Unidos, fortalecendo sua proposta de valor por meio de uma oferta mais abrangente de produtos e serviços financeiros naquele mercado”, informou o conglomerado, que oferta produtos e serviços nos EUA desde 1979, mas não conta com permissão para uma instituição própria.

A aprovação do gabinete americano ainda não representa autorização final para que as atividades do Itaú Bank sejam iniciadas, continua a holding. A abertura das portas do Itaú Bank nos Estados Unidos depende da aprovação do conselho do banco central americano, o Federal Reserve, e da agência estatal Federal Deposit Insurance Corporation.

A autorização do Itaú seria para a criação de um banco múltiplo, que teria a liberdade de ofertar crédito e financiamentos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,16	+33,33%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Paranapanema S.A.	0,15	+25,00%
Porto Sudeste VM SA	10,25	+13,89%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,52	+11,50%
(*) cotações p/ lote mil (N) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Panatlantica S.A.	28,19	-27,35%
Panatlantica S.A.	28,19	-27,16%
Panatlantica S.A. Pfd	29,00	-26,02%
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliário S.A.	6,760	-17,66%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,30	-14,47%
(*) cotações por lote de mil (N) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos SA	1,100	+10,00%
Cosan S.A.	3,13	-2,80%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,60	+0,31%
Itaúsa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,34	-0,16%
Magazine Luiza S.A.	4,28	+1,18%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,7%
Petrobras PN	+0,31%
Bradesco PN	-0,8%
Ambv ON	+0,41%
Petrobras ON	+0,17%
MBRF SA ON	-0,12%
Vale ON	+0,13%
Itaúsa PN	-0,32%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,22	Nasdaq -1,33	FTSE-100 +0,072	Xetra-Dax -0,80	FTSE(Mib) -1,06	S&P/ASX -0,035	Kospi -1,55
	Paris	Madrid	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,82	Ibex -0,24	Nikkei -2,54	Hang Seng +0,070	BYVA/Merval -1,89	Xangai +0,19	Shenzhen -0,45